

## ANLODIPINO

### Ações terapêuticas

Anti-hipertensivo. Antianginoso.

### Propriedades

O anlodipino é um antagonista dos canais lentos do cálcio de desenvolvimento recente, derivado do grupo das 1,4-diidropiridinas. Comporta-se como um vasodilatador arterial periférico que atua diretamente sobre o músculo liso vascular para causar uma redução da resistência vascular periférica e uma diminuição da pressão arterial. Em pacientes com angina de esforço, o anlodipino reduz a resistência periférica total (pós-carga), contra a qual o coração trabalha e reduz a pressão, assim como a demanda de oxigênio miocárdico em qualquer nível de exercício. Na angina vasospástica bloqueia a constrição e restabelece o fluxo nas artérias e arteríolas coronárias como verificado oportunamente em experiências em animais. Após sua administração oral, tem uma absorção lenta e quase completa. A biodisponibilidade absoluta da droga flutua entre 64% e 90%. Seu pico de concentração plasmática aparece entre 6 e 12 horas e tem amplo volume de distribuição ( $V_d = 21L/kg$ ). Sua ligação às proteínas plasmáticas é de 95%. Com relação a sua eliminação, o anlodipino metaboliza-se amplamente, porém de forma lenta, no fígado, com 60% de excreção renal e 20% a 25% pelas fezes. A eliminação do plasma é bifásica com uma meia-vida terminal de eliminação de 30 a 50 horas. A administração oral crônica de 1 dose diária mantém o efeito anti-hipertensivo durante as 24 horas, alcançando-se os níveis de estabilidade plasmática ao cabo de 7 a 8 dias de doses diárias consecutivas.

### Indicações

Hipertensão arterial (só ou em combinação com outros anti-hipertensivos). Angina crônica estável (só ou em combinação com outros agentes antianginosos). Angina vasospástica, de Prinzmetal ou variante (só ou em combinação com outros agentes antianginosos).

### Posologia

Ao começar o tratamento, 5mg 1 vez ao dia. Se for necessário, esta dose poderá ser aumentada até um máximo de 10mg diários.

### Reações adversas

Ocasionalmente foram observados cefaléia, fadiga, náuseas, rubor, vertigem ou edema, todos de leve intensidade e reversíveis após a suspensão da medicação.


### Precauções

Administrar com precaução em pacientes com insuficiência hepática (levando em consideração que o anlodipino é metabolizada amplamente no fígado e que em pacientes com deterioração hepática a meia-vida plasmática de eliminação é de 56 horas), insuficiência cardíaca ou idade avançada. Não foi estabelecida a segurança durante a gravidez e lactação.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam

## **Interações**

Nos estudos clínicos, o anlodipino foi ministrada sem inconvenientes junto com diuréticos tiazídicos, beta-bloqueadores, inibidores da enzima conversora, nitritos de ação prolongada, nitroglicerina sublingual, digoxina, varfarina, antiinflamatórios não esteróides, antibióticos e hipoglicemiantes orais.

## **Contra-indicações**

Hipersensibilidade conhecida às dihidropiridinas.

## **Referência Bibliográfica**

P.R. Vade-mécum 2004/2005